

**PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES DE LEITE DE MINAS GERAIS SOBRE A BIOLOGIA  
DO *Rhipicephalus microplus* \***

DÉBORA OLIVEIRA DAHER, ALESSANDRA DO VALE BERTOLUCCI, EDNA LOPES,  
JULIANA RIBEIRO LUCCI, ANTÔNIO MARCOS GUIMARÃES, CHRISTIANE MARIA  
BARCELLOS MAGALHÃES DA ROCHA

\*Financiado pela FAPEMIG

O carrapato *R. microplus* é o ectoparasita de maior importância para o rebanho bovino. Seu controle é feito dentro da propriedade e, para que seja efetivo, é importante o conhecimento sobre sua biologia. Com o objetivo de avaliar esse conhecimento, foram entrevistados 106 produtores de leite distribuídos aleatoriamente em 17 municípios localizados nas mesorregiões do Campo das Vertentes, Oeste e Sul/Sudoeste de Minas Gerais, importante pólo de produção leiteira do Estado. Foi construído um banco de dados no *software* EPIDATA contendo as informações obtidas na entrevista. A análise foi processada pelo *software* SPSS 17.0, estabelecendo-se a frequência de cada variável na amostra levantada. 47,2% dos produtores observam a ocorrência de carrapatos o ano todo e 37,7% acreditam que a infestação é mais concentrada no período das águas, sendo os meses de maior infestação: dezembro (55,7%) e janeiro (51,9%). 54,4% identificam a presença de mais de 50 teleóginas em cada animal na época de maior infestação, apesar de 43% acreditarem que até 50 carrapatos é uma quantidade prejudicial à saúde dos bovinos. Os produtores observaram que os locais de maior infestação são: úbere (94,3%), pescoço (58,5%), períneo (37,7%) e acreditam que os carrapatos os preferem por serem mais irrigado (32%), mais protegido (20,4%) e mais macio (16,5%). A duração do ciclo de vida obteve uma mediana de 30 dias e a vida parasitária de 15 dias. A maioria dos produtores acredita que uma fêmea pode botar até 2000 ovos e, para um pasto ficar livre dos carrapatos é necessário um vazio de 60 dias. 78,3% observam a presença de carrapato em outros animais e acham (69,1%) que é uma espécie diferente do carrapato do boi, principalmente pelo tamanho (25,5%). Quase metade dos produtores (43,8%) acreditam que os carrapatos pequenos (ninfas) e os grandes (adultos) que são vistos no boi são de espécies diferentes. E os animais que se alimentam de carrapatos são a garça, o gavião, a galinha, entre outros. 15,1% acreditam que existem pastagens que podem reduzir a infestação de carrapatos, como o Tifton (1,9%), campo (1,9%) e capim gordura (1,9%). 42,5% observam maior infestação em pastagens formadas pela *Brachiaria* e campo sujo. Nota-se um esclarecimento do produtor com relação à biologia do ectoparasita, porém com certas confusões quanto às informações fundamentais ao controle, como vida parasitária e espécies.

**Palavras-chave:** Carrapato do Boi, Entrevistas, Rebanhos Leiteiros